

Textos

Betânia Rotta de Camargo

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 30/11/2004

Título : Meus primeiros poemas

Categoria: Poesia

Meus primeiros poemas

BETÂNIA ROTTA DE CAMARGO

O passarinho faz piu-piu.
Escondido no ninho.
Ele tem asas pra fugir,
Não consigo fazer carinho.

O anjo inventa lá no céu
Um monte de tagarelas.
A Maria e o José se cansam
De tanta conversa delas.

As flores gosto de cheirar.
Mas cuidado com os espinhos,
Eles podem machucar.

À vezes doem os dentes,
Mas é só um pouquinho,
Porque depois passa a dor
E a gente ganha presentes.

A vovó é queridinha,
Masé muito murchinha.
Ela é minha paixão,
Da cor do coração.

Da Revista
Água da Fonte nº 2

Data : 31/07/2005
Título : Primícias
Categoria: Poesia
Descrição: O coração não pára nem um minutinho.

Primícias

BETÂNIA ROTIA DE CAMARGO

O coração não pára
nem um minutinho.
Se ele parar
a gente morre devagarinho.

Na igreja tem vela,
tem bíblia pra ler,
tem música pra cantar
e santo pra rezar.

As ovelhinhas correm no campo,
elas têm muito que fazer.
Foram atrás de Jesus,
porque ele ia nascer.

A rosa colorida
precisa de água pra beber,
senão ela murcha
e não consegue viver.

A chuva faz xixi.
A flor olha pra cima
e dá risada.

Dentro da gente
mora o coração.
Como é tão lindo!

E tão bom!

A aranha é feia,
e cheia de veneno.
Ela mora na teia,
tem um monte de casas.

A aranha nunca vai ser bela,
como as princesas
e as borboletas
na janela.

Olha o passarinho Picapau,
fazendo suas travessuras.
Diz pica o pau, pica o pau,
o dia inteiro grita.

Uma linda princesa
queria morar num castelo.
Casou com o príncipe
e virou uma estrela.

Fazer tudo o que gosto:
o coração vai até o céu,
grande, grande.

As pessoas reunidas,
querendo a paz.
As pessoas reunidas,
a paz dá a mão.

(Betânia Rotta de Camargo, 5 anos, é neta de Helena Rotta de Camargo.)

Da revista
Água da Fonte nº 3

Data : 30/06/2007
Título : Primícias
Categoria: Poesia
Descrição: A menina sorri. A noite cobre o céu.

Primícias

A menina sorri.

A noite cobre o céu.
As estrelas piscam
para a lua cheia.

Quem quer ver as estrelas,
olhe para cima.
O vestido delas
é de seda dourada.
E o da lua,
de renda prateada.

A manha é tão linda
como um beija-flor.
Ela também beija o dia,
cheinha de amor.

Os olhos do sol
espiam as crianças
que brincam na grama
e se balançam nos galhos.

Na cachoeira mora
uma sereia
chamada lara.
Ela que tem
uma beleza rara.

Um monte de flores
se reuniu
e a festa nasceu.

As crianças no parque
atravessam a ponte.
Vão matar a sede
na água da fonte.

A casa florida
era uma casa encantada.
Nela morava
minha amiga fada.

Da Revista
Água da Fonte nº5